

ISSN 0100-4158

Vol. 8

Outubro/83

Nº 3

# **FITOPATOLOGIA BRASILEIRA**



FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

v.8, n.3, Outubro. 1983



CPATU-1396-23

**BRÁSÍLIA-BRASIL**

**REVISTA OFICIAL  
da**

**SOCIEDADE BRASILEIRA de FITOPATOLOGIA**

211

UM POSSÍVEL COMPLEXO PATOGÊNICO ASSOCIADO AO PATCHOULI (*Pogostemon heyneanus* Benth.). Francisco C.O. Freire e Fernando C. Albuquerque (EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48, 66000 Belém, PA. A possible pathogenic complex associated to patchouli plants.

Uma elevada população de *Pratylenchus* sp. (aproximadamente 800 nematoides/g de tecido) foi detectada em associação com plantas de patchouli exibindo típicos sintomas de murcha. Não obstante o nematóide tenha sido obtido a partir de raízes necróticas, a maior concentração populacional registrou-se nas lesões necróticas do caule subterrâneo. *Pythium* sp., *Fusarium* sp. e uma bactéria, provavelmente do gênero *Pseudomonas*, foram igualmente isolados dos tecidos afetados. Com exceção do *Pythium* sp. o qual mostrou-se patogênico às mudinhas de patchouli os demais organismos não causaram qualquer sintoma visível nem foram reisolados a partir de raízes ou caules subterrâneos das plantas inoculadas.

A doença é causada, provavelmente, pela associação de *Pratylenchus* sp. com fungos e/ou bactérias, com o nematóide desempenhando o papel de principal componente no complexo.

Testes preliminares envolvendo a utilização dos nematicidas Aldicarb e Fensulfotion aplicados em pré e pós-plantio objetivando o controle de *Pratylenchus* sp. estão em andamento.

212

HISTOPATOLOGIA DE CAULES DE *Capsicum annum* RESISTENTE E SUSCETÍVEL A *Phytophthora capsici*, Leonian, Z.J.M. CORDEIRO & K. MATSUOKA (DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA, U.F.V., 36570 Viçosa, MG). HISTOPATHOLOGY OF RESISTANT AND SUSCEPTIBLE *Capsicum annum* STEMS TO *Phytophthora capsici* Leonian.

Fez-se inoculação de suspensão de zoósporos de *P. capsici*, em caules destacados de plantas de *C. annum* resistentes e suscetíveis a fim de melhor compreender o mecanismo da resistência. Após 2,5; 12; 24; 36; 48; 60; e 72 h da inoculação, seções de caule foram fixadas em FAA, posteriormente realizados cortes transversais e preparadas lâminas, para exame microscópico. Observou-se que a 2,5 h da inoculação a penetração estava ocorrendo tanto em caules resistentes como suscetíveis. Em caules de plantas suscetíveis, observou-se que a colonização do tecido era tanto inter quanto intracelular. Nos espaços intercelulares do córtex notava-se a formação de vesículas; hifas à semelhança de haustórios surgiam de hifas intercelulares. Tilose foi também comum em base de caule suscetível. Em caules resistentes observou-se morte de células, 12 h após a inoculação, com aparecimento de um material marrom-escuro nas células penetradas. Após 48 horas, as lesões se estabilizavam, tornando-se localizadas, nas partes baixas do caule, enquanto na parte apical, elas podiam desenvolver e atingir o sistema vascular, sem, contudo afetar a integridade do tecido próximo à área lesionada. Concluiu-se que um bom nível de resistência a *P. capsici* está presente em plantas de *C. annum* e que este é maior na base do caule de que no ápice.